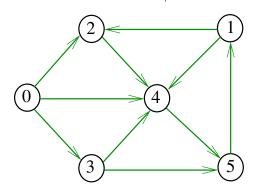
Melhores momentos

AULA 12

Calculando distâncias

Problema: dados um digrafo G e um vértice s, determinar a distância de s aos demais vértices do digrafo

Exemplo: para
$$s = 0$$
 $\frac{v}{\text{dist[v]}} \begin{pmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \\ 0 & 3 & 1 & 1 & 1 & 2 \end{pmatrix}$

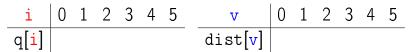


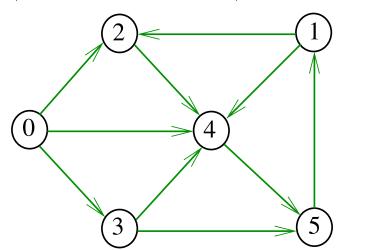
Busca em largura

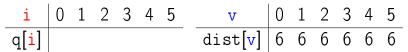
A busca em largura (=breadth-first search search = BFS) começa por um vértice, digamos s, especificado pelo usuário.

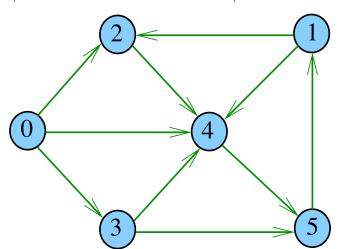
O algoritmo

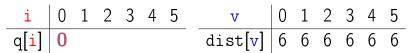
```
visita s,
depois visita vértices à distância 1 de s,
depois visita vértices à distância 2 de s,
depois visita vértices à distância 3 de s,
e assim por diante
```

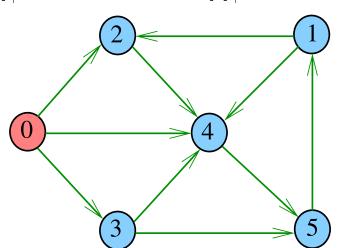


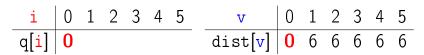


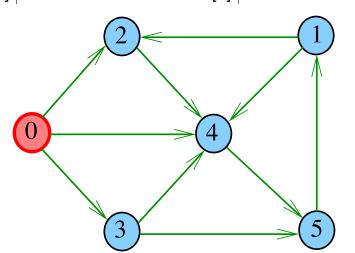


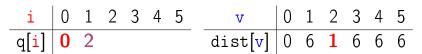


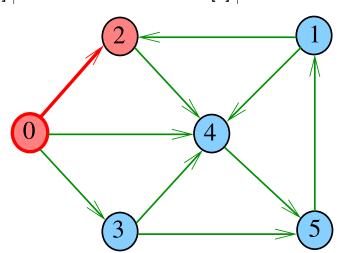


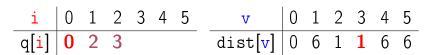


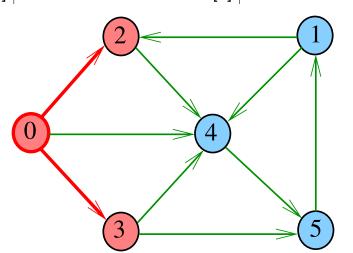




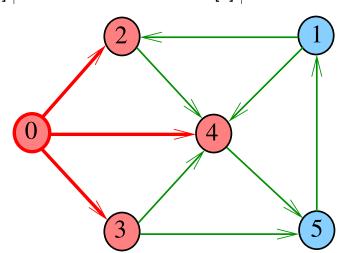


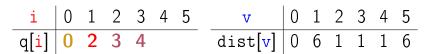


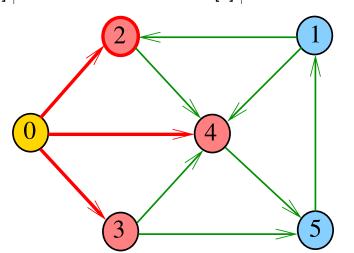


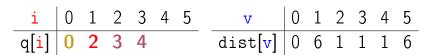


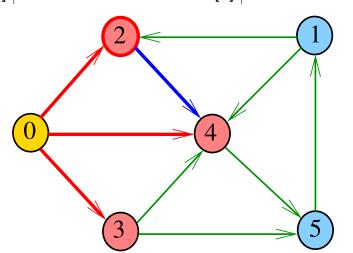
					4	5	v						
q[i]	0	2	3	4			dist[v]	0	6	1	1	1	6



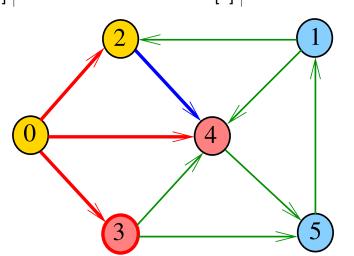




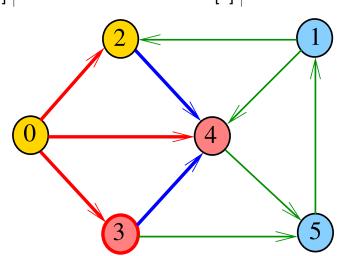




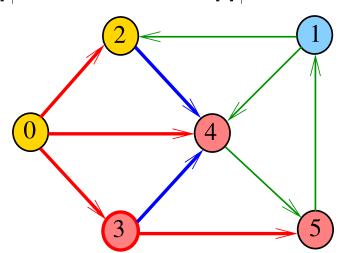
i	0	1	2	3	4	5	v	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4			dist[v]	0	6	1	1	1	6



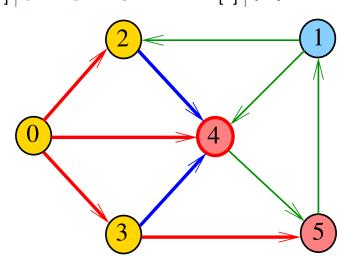
					5		V	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4		-	dist[v]	0	6	1	1	1	6



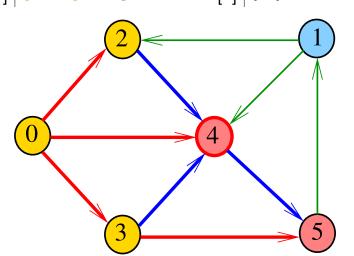
	l					v						
q[i]	0	2	3	4	5	dist[v]	0	6	1	1	1	2



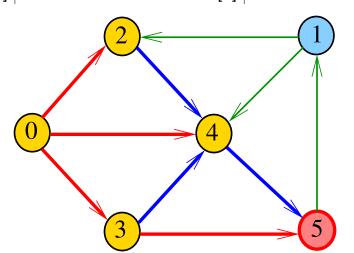
						V						
q[i]	0	2	3	4	5	dist[v]	0	6	1	1	1	2



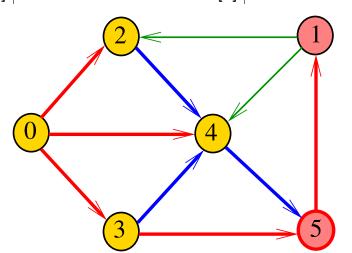
							V						
q[i]	0	2	3	4	5	-	dist[v]	0	6	1	1	1	2



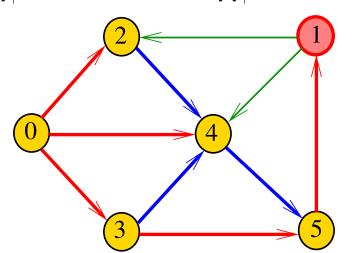
						V						
q[i]	0	2	3	4	5	dist[v]	0	6	1	1	1	2



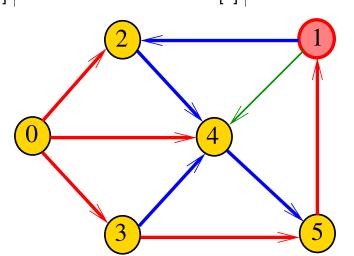
							v						
q[i]	0	2	3	4	5	1	dist[v]	0	3	1	1	1	2



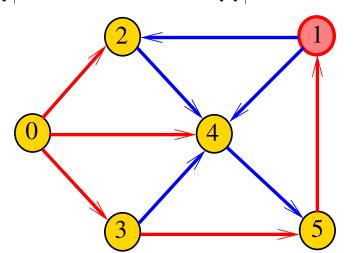
i	0	1	2	3	4	5	V	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5	1	dist[v]	0	3	1	1	1	2



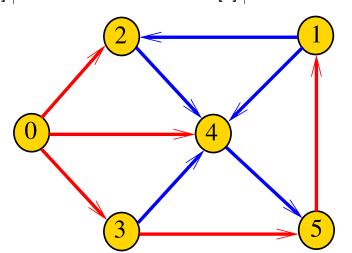
							V						
q[i]	0	2	3	4	5	1	dist[v]	0	3	1	1	1	2



	l						v						
q[i]	0	2	3	4	5	1	dist[v]	0	3	1	1	1	2



							v						
q[i]	0	2	3	4	5	1	dist[v]	0	3	1	1	1	2



DIGRAPHdist

```
#define INFINITO G->V /* ou maxV */
static int dist[maxV];
static Vertex parnt[maxV];
void DIGRAPHdist (Digraph G, Vertex s) {
  Vertex v, w; link p;
2 for (v = 0; v < G > V; v++)
       dist[v] = INFINITO;
       parnt[v] = -1;
5
   QUEUEinit(G->V);
6
  dist[s] = 0;
   parnt[s] = s;
```

DIGRAPHdist

```
8
    QUEUEput(s);
 9
    while (!QUEUEempty()) {
10
        v = QUEUEget();
11
        for(p=G->adj[v];p!=NULL;p=p->next)
12
            if (dist[w=p->w] == INFINITO){
               dist[w] = dist[v] + 1;
13
14
               parnt[w] = v;
15
               QUEUEput(w);
16
    QUEUEfree();
```

AULA 13

Custos nos arcos

S 20.1

Digrafos com custos nos arcos

Muitas aplicações associam um número a cada arco de um digrafo Diremos que esse número é o custo da arco Vamos supor que esses números são do tipo **double**

```
typedef struct {
    Vertex v;
    Vertex w;
    double cst;
} Arc;
```

ARC

A função ARC recebe dois vértices $v \in w$ e um valor cst e devolve um arco com ponta inicial $v \in v$ e ponta final $v \in v$ e custo cst

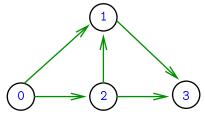
```
Arc ARC (Vertex v, Vertex w, double cst)
{
         Arc e;
         e.v = v;         e.w = w;
         e.cst = cst;
         return e;
}
```

Matriz de adjacência

Matriz de adjacência indica a presença ausência e custo dos arcos:

se v-w é um arco, adj [v] [w] é seu custo se v-w não é arco, adj [v] [w] = maxCST

Exemplo:



	0	1	2	3
0	*	.3	2	*
1	*	*	*	.42
2	*	1	*	.12
3	*	*	*	*

* indica maxCST

Estrutura digraph

A estrutura digraph representa um digrafo adj é um ponteiro para a matriz de adjacência V contém o número de vértices A contém o número de arcos do digrafo.

```
struct digraph {
    int V;
    int A;
    double **adj;
};
```

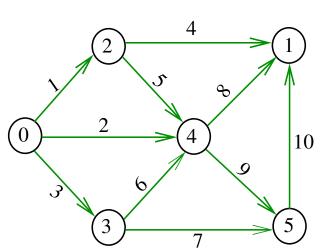
Estrutura Digraph

Um objeto do tipo Digraph contém o endereço de um digraph

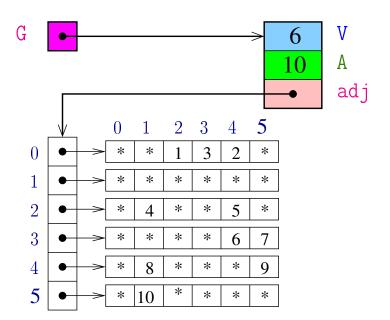
typedef struct digraph *Digraph;

Digrafo

Digraph G



Estruturas de dados



MATRIXdouble

Aloca uma matriz com linhas 0..r-1 e colunas 0..c-1, cada elemento da matriz recebe valor val

```
double **
  MATRIXdouble(int r, int c, double val) {
0
       Vertex i, j;
       double **m = malloc(r*sizeof(double*));
       for (i = 0; i < r; i++)
3
           m[i] = malloc(c*sizeof(double));
       for (i = 0; i < r; i++)
           for (j = 0; j < c; j++)
5
               m[i][j] = val;
6
       return m;
```

DIGRAPHinit

Devolve (o endereço de) um novo digrafo com vértices 0, ..., V-1 e nenhum arco.

```
Digraph DIGRAPHinit (int V) {
        Digraph G = malloc(sizeof *G);
        G->V = V;
        G->A = 0;
        G->adj = MATRIXdouble(V, V, maxCST);
        return G;
    }
```

DIGRAPHinsertA

Insere um arco v-w de custo cst no digrafo G Se v==w ou o digrafo já tem arco v-w, não faz nada

void

```
DIGRAPHinsertA(Digraph G, Vertex v, Vertex w,
                    double cst)
  if (v \mid = w \&\& G - > adj[v][w] == maxCST) {
       G->adj[v][w]=cst;
       G \rightarrow A++:
```

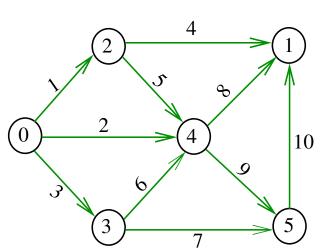
Vetor de listas de adjacência

A lista de adjacência de um vértice v é composta por nós do tipo node Um link é um ponteiro para um node Cada nó da lista contém um vizinho w de v, o custo do arco v-w e o endereço do nó seguinte da lista

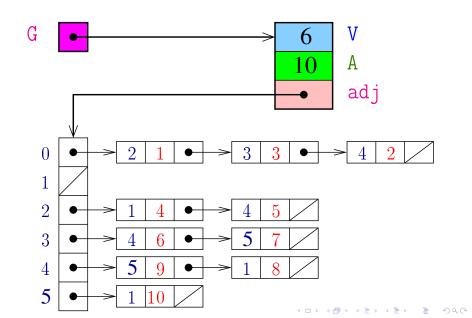
```
typedef struct node *link;
struct node {
    Vertex w;
    double cst;
    link next;
};
```

Digrafo

Digraph G



Estruturas de dados



Estrutura digraph

A estrutura digraph representa um digrafo
V contém o número de vértices
A contém o número de arcos do digrafo
adj é um ponteiro para vetor de listas de
adjacência

```
struct digraph {
    int V;
    int A;
    link *adj;
};
```

Estrutura Digraph

Um objeto do tipo Digraph contém o endereço de um digraph

typedef struct digraph *Digraph;

NEW

NEW recebe um vértice w, um custo cst e o endereço next de um nó e devolve o endereço x de um novo nó com x->w=w, e x->cst=cst e x->next=next

```
link NEW (Vertex w, double cst, link next)
   link x = malloc(sizeof *x);
   x->w=w:
   x->cst = cst;
   x-next = next;
   return x;
```

DIGRAPHinit

Devolve (o endereço de) um novo digrafo com vértices 0, ..., V-1 e nenhum arco

```
Digraph DIGRAPHinit (int V) {
0
       Vertex v:
       Digraph G = malloc(sizeof *G);
       G \rightarrow V = V;
       G -> A = 0;
       G->adj = malloc(V * sizeof(link));
5
       for (v = 0; v < V; v++)
6
            G->adj[v] = NULL;
        return G;
```

DIGRAPHinsertA

```
Insere um arco v-w de custo cst no digrafo G.
Se v == w ou o digrafo já tem arco v-w; não faz nada
hiov
DIGRAPHinsertA(Digraph G, Vertex v, Vertex w,
                   double cst)
   link p;
  if (v == w) return;
  for (p = G->adj[v]; p != NULL; p = p->next)
       if (p->w==w) return;
  G->adj[v] = NEW(w, cst, G->adj[v]);
  G \rightarrow A + + :
```

DIGRAPHinsertA

O código abaixo transfere a responsabilidade de evitar laços e arcos paralelos ao cliente/usuário

void

Caminhos de custo mínimo

S 21.0 e 21.1

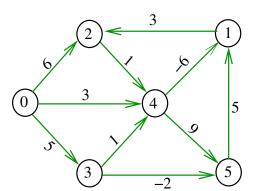
Custo de um caminho

Custo de um caminho é soma dos custos de seus arcos

Custo do caminho 0-2-4-5 é 16.

Custo do caminho 0-2-4-1-2-4-5 é 14.

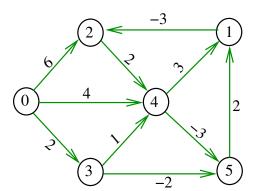
Custo do caminho 0-2-4-1-2-4-1-2-4-5 é 12.



Caminho mínimo

Um caminho P tem **custo mínimo** se o custo de P é menor ou igual ao custo de todo caminho com a mesma origem e término

O caminho 0-3-4-5-1-2 é mínimo, tem custo -1



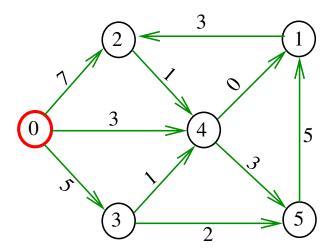
Problema

Problema dos Caminhos Mínimos com Origem Fixa (Single-source Shortest Paths Problem):

Dado um vértice s de um digrafo com custos não-negativos nos arcos, encontrar, para cada vértice t que pode ser alcançado a partir de s, um caminho mínimo simples de s a t.

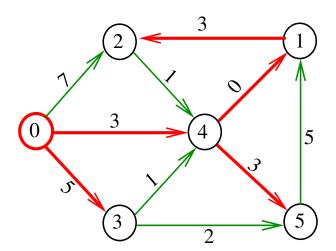
Exemplo

Entra:



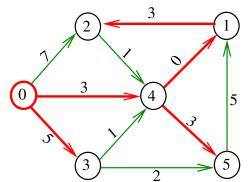
Exemplo

Sai:



Arborescência de caminhos mínimos

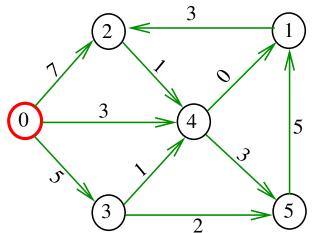
Uma arborescência com raiz s é de caminhos mínimos (= shortest-paths tree = SPT) se para todo vértice t que pode ser alcançado a partir de s, o único caminho de s a t na arborescência é um caminho mínimo



Problema da SPT

Problema: Dado um vértice s de um digrafo com custos **não-negativos** nos arcos, encontrar uma SPT com raiz s

Entra:



Problema da SPT

Problema: Dado um vértice s de um digrafo com custos não-negativos nos arcos, encontrar uma SPT com raiz s

Sai:

